

tinham 5 a 6 annos de residencia na cidade, como nos nacionaes, pois que entre estes um dos fallecidos viera do centro da provincia ha perto de 3 annos, e o outro era uma criança de pouco mais de dous annos de idade, aqui nascida e residente.

E' provavel que a epidemia que vemos crescer vagarosamente por emquanto, não seja tão mortifera, em proporção dos attaccados, no seu ulterior desenvolvimento, como o tem sido no seu começo, attendendo a que quasi todas as doenças graves que reinam epidemicamente accomettem com maior violencia os primeiros individuos que escolhem para victimas.

*In morbis epidemicis vae primis*, diz o velho proloquio.

E', pois, de esperar, que esta grande mortalidade relativa venha a attenuar-se no correr da actual epidemia de febre amarella, não obstante as pessimas condições hygienicas da cidade, e a quasi completa ausencia de medidas sanitarias preventivas, que deante de tamanho perigo para a nossa população eram de esperar da parte das authoridades competentes.

Ha, com effeito, grandissimo risco de vida para os estrangeiros não aclimatados, para os nacionaes vindos do interior da provincia, e em geral para as crianças de menos de cinco annos, embora aqui residentes permanentemente.

E se este risco pode ser diminuido por algum meio, ou meios efficazes, é urgente que a authoridade sanitaria os ponha em execução quanto antes, e indique tambem aos interessados as medidas de precaução que lhes possam aproveitar individualmente.

---

## MEDICINA

---

### A DIGITALIS EM ALTA DOSE NO DELIRIUM TREMENS

Pelo Dr. J. F. da SILVA LIMA

O meu sempre lembrado collega e amigo Dr. J. Paterson, nos ultimos annos da sua longa pratica, tinha adoptado no tratamento do delirium tremens o arrojado methodo iniciado

pelo seu compatriota Dr. Jones, de Jersey, que consiste em administrar uma dose de tinctura ou alcoolatura de digitalis não inferior a 15 grammas, e sempre com feliz e prompto resultado. Duas das suas mais notaveis observações foram publicadas na *Gazeta Medica* de Junho de 1877, e de Fevereiro de 1879.

Apezar d'estes exemplos auctorisados pela sua experiencia e pelo seu nome, e de outros que o lamentado collega me referiu em conversação, e não obstante a confiança que sempre tive no seu criterio e raro tino de observação, confesso que hesitei por muito tempo em imital-o.

Vendo, porem, falharem frequentemente, ou serem morosos e incompletos em sua acção therapeutica os variados modos de tratamento aconselhados pelos auctores classicos; vendo, alem d'isso, que uns teem como muito efficazes os meios que outros condemnam por perigosos, como por exemplo o opio e seus derivados, e considerando que em muitos casos é preciso andar depressa e com segurança para evitar consequencias desagradaveis ou desastrosas, tal é a intensidade dos symptomas e a urgencia de os acalmar, decidi-me a empregar a tinctura de digitalis em alta dose no primeiro doente que se achasse n'estas condições.

Infelizmente estas oportunidades não se fazem esperar muito, porquanto, o abuso do alcool, que outr'ora se limitava quasi exclusivamente ás classes inferiores da população, tem-se generalisado de um modo progressivo mesmo entre pessoas de boa sociedade; e das consequencias funestas d'este abuso, taes como o atheroma precoce das arterias, as affecções valvulares do coração e os aneurismas, hoje tão frequentes entre nós, as degenerações do figado etc., o delirio alcoolico não é de occorrença muito rara na clinica civil.

Eu tinha já por diversas vezes ensaiado a tinctura de digitalis, seguindo o exemplo do Dr. Paterson, em casos de delirium tremens, mas em dosesmeticulosas, com hesitação, e sem resultado satisfactorio. Este receio era em mim quasi supersti-

cioso, e baseava-se nas noções de longa data adquiridas em therapeutica a respeito d'aquelle medicamento, ao qual o habito me não permittia isentar das qualidades toxicas dado em doses um pouco mais avantajadas, mesmo não frequentemente repetidas.

Com effeito, os posologistas mais liberaes assignam á tinctura e alcoolatura uma dose maxima que não vae alem de quatro grammas (Squire, Chernoviz, e outros). Comprehende-se que passar d'esta dóse á de quinze grammas administrada de uma só vez, e até repetida com pequeno intervallo, mesmo quando esta pratica é abonada por auctoridades como a de Jones, de Paterson e de outros, é caso de consideração para quem por si só assume a responsabilidade de uma tal ousadia, mormente quando já houve quem lhe attribuisse (Ringer) a morte subita que se lhe seguiu em um ou dous casos.

Na esperança de participar também da boa fortuna que acompanhou sempre o Dr. Paterson em casos numerosos de delirio alcoolico tratado com este remedio, que elle proclamava especifico, me favoreceria também, aproveitei para ensaio o doente que é objecto da seguinte observação.

Na terça feira 23 de Setembro do anno passado fui chamado a ver o Sr. J. G. G., de 26 annos de idade, dono de uma taverna á cidade baixa, fraco de constituição, pallido e habituado a beber immoderadamente, e de toda a especie de liquidos alcoolicos que tinha no seu estabelecimento, mas de preferencia o vinho.

Desde a segunda feira pela manhã mostrára elle signaes de delirio tranquillo, não tendo podido dormir em algumas das noites antecedentes. O rosto era pallido, o olhar espantado, e a expressão de medo e desconfiança. O andar era incerto e sem proposito; deitava-se a instancias dos amigos, mas levantava-se ao cabo de alguns minutos, como quem tinha medo da cama. Via objectos imaginarios, e animaes e pessoas que o perseguiam. Havia grande e continuo tremor nas mãos e nos braços, fastio, e sede. Lingua pastosa, esbranquiçada; ligeira elevação da temperatura.

Vi-o pela primeira vez á tarde, e com o fim de lhe acalmar a agitação e procurar-lhe algum repouso durante a noite, mandei administrar de duas em duas horas uma colher de sopa d'esta poção:

Chlorhydrato de morphina.....	0,1 grm.
Agua.....	120, »
Acetato d'ammoniaco.....	6, »
Tinctura de digitalis.....	3, »
Xarope.....	30, »

M<sup>e</sup>.

Esgotou-se a poção e o effeito foi nullo.

Na quarta feira prescrevi:

Tinctura de digitalis.....	12, grm.
Agua de alface.....	60, »
Tinctura de canella.....	4, »

M<sup>e</sup>.

Para tomar em duas doses com intervallo de 2 horas. A primeira dose foi tomada ás 7 horas da tarde, e conservada no estomago, mas a segunda, ás 9 horas, foi em parte vomitada.

O doente adormeceu ás 10 e accordou depois das 7 da manhã seguinte perfeitamente calmo, sem delirio nem tremor, e poude tomar algum alimento. A temperatura era de 38° C., e assim continuou ainda até o dia seguinte á tarde, baixando depois á media normal.

Foi administrado ao doente um purgante de citrato de magnesia por não ter havido evacuações alvinas por muitos dias.

O restabelecimento foi prompto e completo.

O doente advertido por mim de qual era a causa do mal de que fôra tratado prometeu não mais reincidir no vicio de beber em excesso, o que não sei se cumpriu; mas fui informado de que elle não teve mais delirium tremens, nem nenhum dos outros symptomas de alcoolismo por alguns mezes depois d'este tratamento.

A redução que fiz da dose no meu caso, dando doze em vez de quinze grammas de tinctura de digitalis teve por motivo a

constituição debil do doente ; e como este, apesar de ter vomitado parte da segunda dose do medicamento, restabeleceu-se promptamente, parece-me razoavel suppor que, em casos analogos ao precedente poderá uma dose inferior á aconselhada por Jones produzir effeito igualmente satisfactorio.

Abril—1885.

---

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A ANATOMIA E HISTOLOGIA  
PATHOLOGICA DO BERIBERI (KAK-KE)

Pelo Dr. B. SCHEUBE

PRIVAT-DOCENT NA UNIVERSIDADE DE LEIPZIG

(Continuação da pag. 310 )

Os resultados das minhas primeiras autopsias foram brilhantemente confirmados pelos das ultimas agora publicados. Em todos os casos os nervos examinados offereciam uma atrophia degenerativa e degeneração mais ou menos intensa, cujo gráo correspondia aos symptomas de paralyisia mais ou menos accentuados que se apresentaram durante a vida. O exame em preparados de acido osmico apresentava as alterações muitas vezes descriptas e conhecidas: tumefacções e estrangulamentos da bainha medullar, segmentação e desaggregação da myelina em grandes e pequenas gotas, cellulas com granulações gordurosas, finalmente completa resorpção da myelina e do cylinder-axis, de modo que só resta a bainha de Schwann vasia e retrahida.

Os cortes transversaes dos nervos endurecidos apresentam uma diminuição de fibras mais ou menos consideravel; as que se conservam variam notavelmente em espessura, e entre ellas existem, ordinariamente formando grupos, fibras degeneradas, completamente atrophicas, que com o carmin coram-se moderadamente em vermelho, e não deixam distinguir a bainha medullar do cylinder-axis. O numero dos nucleos do endonervio está augmentado, e frequentemente se acham, principal-